

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 33, agosto de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 33 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 33 de 2025 (29/12/2024 a 16/08/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 33, foram notificados 18.248 casos suspeitos de dengue, dos quais 8.788 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,4% são residentes no DF (n= 8.295). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 459 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 278.016 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

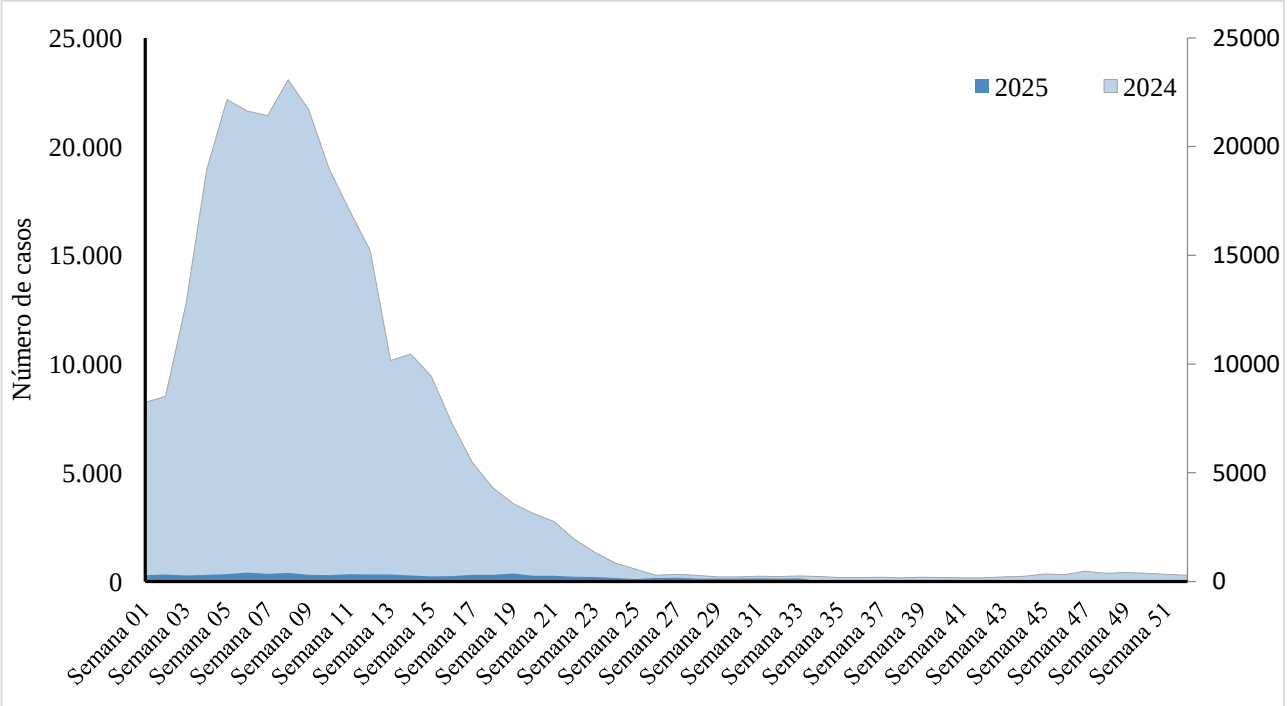
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 33.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	317.828	17.181	-94,6	7.645	1.067	-86,0	18.248
Prováveis	278.016	8.295	-97,0	5.765	493	-91,4	8.788

Fonte: SINAN Online, 19/08/2025, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 33 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 33.

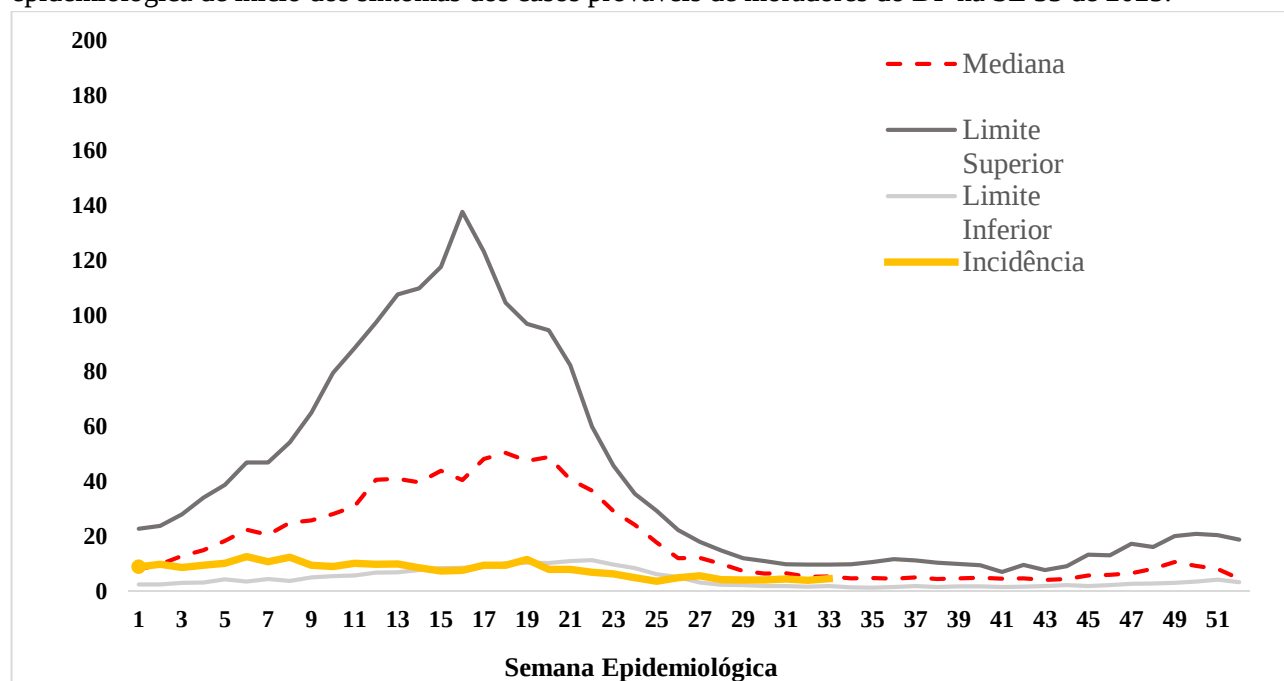


Fonte: SINAN Online, 19/08/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 33 de 2025.



Fonte: SINAN Online, 19/08/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 281 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 340,6 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 325,5 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 299,9 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 33.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	9	0,1	0,3
Masculino	3613	43,6	234,5
Feminino	4673	56,3	281,0
Fx Etaria (13)			
Menor 1 ano	137	1,7	325,5
1 a 4 anos	395	4,8	243,8
5 a 9 anos	450	5,4	228,9
10 a 14 anos	479	5,8	245,6
15 a 19 anos	657	7,9	299,9
20 a 29 anos	1767	21,3	340,6
30 a 39 anos	1488	17,9	281,7
40 a 49 anos	1263	15,2	235,0
50 a 59 anos	758	9,1	193,1
60 a 69 anos	465	5,6	181,0
70 a 79 anos	275	3,3	204,9
80 anos e mais	161	1,9	282,9
Total	8295	100,0	256,0

Fonte: SINAN Online, 19/08/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 33, foram detectadas 176 amostras de PCR detectáveis, sendo 07 amostras de DENV-1, 87 amostras de DENV-2 e 82 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 82 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 33.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	8	3	0	11
LESTE	1	9	13	0	23
NORTE	1	20	54	0	75
OESTE	0	12	4	0	16
SUDOESTE	1	23	4	0	28
SUL	3	7	4	0	14
Total	7	87	82	0	176

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 19/08/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 33 de 2025 foram enviadas 18.072 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 176 exames de PCR detectáveis, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,98%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.852), seguida da região Oeste (1.200 casos), região Leste (1.126 casos), região Central (863 casos), região Sul (702 casos), região Norte (527 casos) e região Centro-Sul (465 casos) até a SE 33.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (878), seguida de Samambaia (610 casos prováveis), São Sebastião (512 casos prováveis), Plano Piloto (467 casos) e Taguatinga (455 casos prováveis) até a SE 33. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,22% (n= 2.922) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 33.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13516	863	-93,6
.Cruzeiro	1485	66	-95,6
.Lago Norte	1982	128	-93,5
.Lago Sul	1072	95	-91,1
.Plano Piloto	7125	467	-93,4
.Sudoeste/Octogonal	685	80	-88,3
.Varjão	1167	27	-97,7
02 CENTRO SUL	19432	465	-97,6
.Candangolândia	1001	23	-97,7
.Guará	6894	191	-97,2
.Núcleo Bandeirante	839	19	-97,7
.Park Way	454	25	-94,5
.Riacho Fundo	2876	46	-98,4
.Riacho Fundo II	2882	62	-97,8
.SCIA (Estrutural)	4423	98	-97,8
.Sia	63	1	-98,4

03 LESTE	20662	1126	-94,6
.Itapoã	4999	199	-96,0
.Jardim Botânico	1625	112	-93,1
.Paranoá	4802	303	-93,7
.Sao Sebastião	9236	512	-94,5
04 NORTE	18629	527	-97,2
.Arapoanga	3238	62	-98,1
.Fercal	558	46	-91,8
.Planaltina	6843	169	-97,5
.Sobradinho	4929	141	-97,1
.Sobradinho II	3061	109	-96,4
05 OESTE	53646	1200	-97,8
.Brazlândia	9275	84	-99,1
.Ceilândia	34052	878	-97,4
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10319	238	-97,7
06 SUDOESTE	57717	1852	-96,8
.Água Quente	231	6	-97,4
.Águas Claras	2325	368	-84,2
.Arniqueira	2168	33	-98,5
.Recanto das Emas	10435	169	-98,4
.Samambaia	22057	610	-97,2
.Taguatinga	14845	455	-96,9
.Vicente Pires	5656	211	-96,3
07 SUL	28345	702	-97,5
.Gama	11978	298	-97,5
.Santa Maria	16367	404	-97,5
08 Em Branco	66064	1560	-97,6
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	278.016	8.295	-97

Fonte: SINAN Online, 19/08/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 308 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 251,65 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 229,33 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 483,80 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 399,79 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 395,22 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 33.

Região de Saúde	Incidência Mensal								Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
CENTRAL	48,78	35,08	29,55	28,59	28,83	16,34	15,14	4,81	207,12
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	45,99	6,57	3,29	6,57	216,81
Lago Norte	51,16	51,16	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	5,12	327,41
Lago Sul	75,04	52,20	48,94	32,62	42,41	26,10	26,10	6,52	309,93
Plano Piloto	49,48	30,17	28,97	24,14	18,91	18,10	14,48	3,62	187,88
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	13,76	22,36	15,48	8,60	6,88	6,88	135,88
Varjão	64,63	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	32,32	10,77	290,85
CENTRO-SUL	20,72	20,99	15,14	18,33	22,05	12,49	6,91	6,91	123,54
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	24,85	142,91
Guará	26,03	26,03	15,75	15,07	23,29	13,70	6,85	4,11	130,82
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	0,00	0,00	77,07
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	102,91
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	4,31	2,16	8,62	99,14
RiachoFundoII	14,40	10,47	9,16	11,78	19,64	5,24	3,93	6,55	81,17
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	45,12	45,12	25,07	17,55	245,68
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	34,74	59,08	52,25	46,77	47,32	23,25	32,82	11,76	308,00
Itapoã	26,62	40,96	32,76	24,57	27,64	17,41	23,55	10,24	203,75
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	11,08	20,57	11,08	177,25
Paranoá	49,57	73,04	71,74	61,30	60,00	26,09	36,52	16,96	395,22
Sao Sebastião	36,70	84,33	67,15	62,47	63,25	32,01	43,73	10,15	399,79
NORTE	11,07	14,16	26,00	30,37	32,94	9,27	7,46	4,38	135,64
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	37,00	23,37	1,95	1,95	0,00	120,73
Fercal	0,00	10,52	31,55	105,17	189,31	84,14	52,59	10,52	483,80
Planaltina	4,19	5,38	28,11	25,72	24,52	5,98	3,59	3,59	101,07
Sobradinho	21,13	30,38	42,27	26,42	39,62	9,25	9,25	7,92	186,24
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	30,68	31,86	11,80	11,80	4,72	128,62
OESTE	57,14	47,97	34,02	22,36	23,32	13,95	13,38	17,20	229,33
Brazlândia	13,49	26,97	17,98	14,99	19,48	16,48	13,49	3,00	125,88
Ceilândia	65,35	51,61	37,30	23,56	23,84	13,46	12,34	18,79	246,25
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	49,01	33,01	23,00	24,00	14,00	17,00	21,00	238,04
SUDOESTE	45,80	34,47	26,83	26,61	30,87	20,43	14,37	8,42	207,80
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,73	38,67
Águas Claras	88,23	62,91	56,77	21,48	20,71	16,88	10,74	4,60	282,33
Arniqueira	20,86	20,86	4,17	12,52	2,09	6,26	2,09	0,00	68,85
Recanto das Emas	30,25	18,44	19,92	16,97	14,02	12,54	9,59	2,95	124,68
Samambaia	35,17	25,72	23,45	37,44	46,14	28,74	21,56	12,48	230,71
Taguatinga	50,56	41,83	23,90	24,36	28,04	17,01	13,79	9,65	209,13
Vicente Pires	45,10	35,35	26,82	34,13	54,86	32,91	15,85	12,19	257,21
SUL	36,21	46,96	47,32	36,21	30,11	19,72	21,51	13,62	251,65
Gama	43,62	38,17	30,67	23,86	27,95	14,31	10,91	13,63	203,13

Santa Maria	27,98	56,71	65,78	49,90	32,51	25,71	33,27	13,61	305,47
Em Branco	6,11	8,86	10,59	6,45	7,84	3,95	3,46	0,83	48,09
DF	44,97	45,44	42,10	35,22	38,24	20,80	18,77	10,37	255,92

Fonte: SINAN Online, 19/08/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 30 de 2025 e SE 33 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, as RA Arapoanga, Núcleo Bandeirante, Arniqueira SIA estão classificadas como silenciosas e as demais RA estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 30 a SE 33 de 2025.

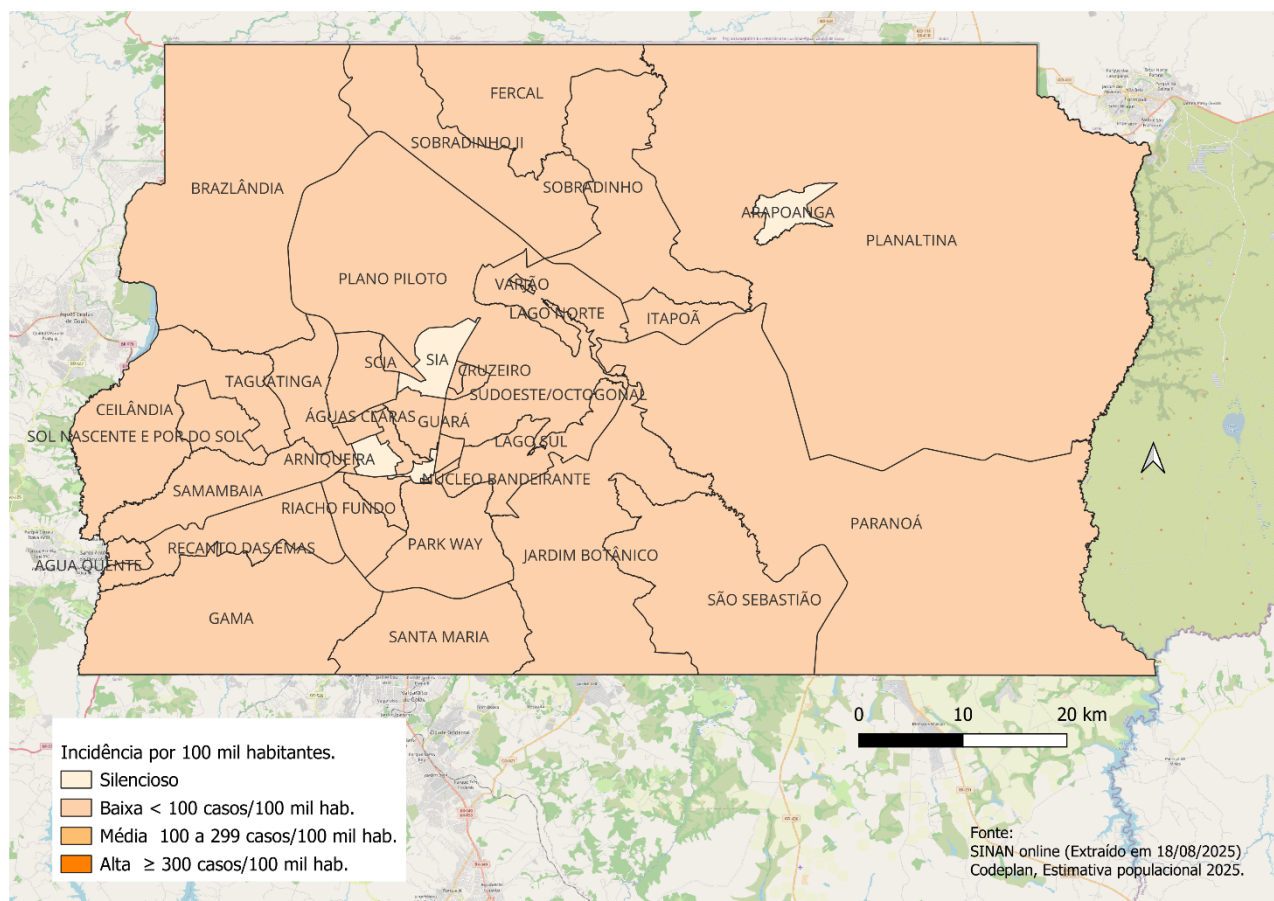


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 30 a 33 de 2025 (20/07/2025 a 16/08/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Sol Nascente/Por do Sol	28,00	Baixa
Santa Maria	27,98	Baixa
Candangolândia	24,85	Baixa
Paranoá	24,78	Baixa
São Sebastião	24,21	Baixa
Ceilândia	23,84	Baixa
SCIA (Estrutural)	22,56	Baixa
Varjão	21,54	Baixa
Itapoã	21,50	Baixa
Fercal	21,03	Baixa
Lago Norte	20,46	Baixa
Samambaia	18,91	Baixa
Vicente Pires	18,29	Baixa
Gama	16,36	Baixa
Jardim Botânico	15,83	Baixa
Taguatinga	15,63	Baixa
Sobradinho	14,53	Baixa
Riacho Fundo I	10,78	Baixa
Sudoeste Octogonal	10,32	Baixa
Lago Sul	9,79	Baixa
Águas Claras	9,21	Baixa
Riacho Fundo II	9,16	Baixa
Brazlândia	8,99	Baixa
Plano Piloto	8,05	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Recanto das Emas	7,38	Baixa
Cruzeiro	6,57	Baixa
Sobradinho II	5,90	Baixa
Guará	5,48	Baixa
Planaltina	5,38	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Arapoanga	0	Silencioso
Arniqueiras	0	Silencioso
Núcleo Bandeirante	0	Silencioso
SIA	0	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 19/08/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 33 de 2025, foram notificados 51 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 33.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	818	39	45	9	0	0
CENTRO-SUL	965	54	48	8	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1114	45	41	5	0	0
OESTE	3315	90	87	2	0	0
SUDOESTE	2492	152	130	5	1	1
SUL	754	58	30	9	0	0
Em Branco	1366	18	1	6	1	0
DF	11737	508	441	51	2	1

Fonte: SINAN Online, 18/08/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Aline Factur dos Santos Paes Leme - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br